



ENCONTRO REGIONAL NORDESTE I

PROPOSTAS SELECIONADAS PARA MOSTRA ARTÍSTICA

Título da proposta: Projeto “Pintando o 7: Reduzindo danos e promovendo saúde”

Descrição da proposta: Vídeo sobre as ações realizadas no Projeto "Pintando o 7": Reduzindo Danos e Promovendo Saúde, o qual é destinado a crianças na faixa etária de 05 a 12 anos, residentes na periferia da área da Estratégia Saúde da Família (ESF) Água Verde, no município de Laranjeiras do Sul (PR). As crianças estão vulneráveis devido situações precárias de moradia, higiene e saneamento, além de serem filhos ou familiares de usuários de álcool, drogas e tabagistas. Também presenciam no seu cotidiano situações de violência, gravidez na adolescência, entre outros. O projeto tem como objetivo principal reduzir danos e promover saúde destas crianças através da oferta de lazer, cultura, esporte e atividades educativas abordando diversos temas de forma lúdica. O projeto é realizado mensalmente e atende mais de 200 crianças. É realizado pela Equipe da ESF Água Verde e conta com parcerias com o NASF, Vigilância em Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar, entre outros. Com isso, busca-se promover a equidade, facilitar o acesso e prevenir doenças e agravos.

Proponente: Keullin Cristian Oliboni

Título da proposta: Mandala "Amor e Compaixão"

Descrição da proposta: Pintura Amor e compaixão (mandala)

- Técnica: pintura com tinta acrílica e detalhes com tinta relevo.
- Material: MDF 0,6 cm de espessura e 18cm de diâmetro.
- Possui gancho na parte traseira para ser pendurada em parede ou painel.

A mandala representa a diversidade de atores que dão vida ao SUS. Unidos pelos princípios éticos que fundamentam o cuidado, a responsabilidade, o amor, a generosidade e a compaixão, fazem seus saberes e fazeres circularem nos diferentes lugares que ocupam.

Proponente: Lêda Maria de Medeiros Hansen

Título da proposta: Teatro do Oprimido: protagonizando vidas, sentidos e sentimentos.

Descrição da proposta: Atividade de cunho artístico teatral que utiliza da metodologia do Teatro do Oprimido (Augusto Boal) e dos jogos teatrais, objetivando a formação de espec-atores que possam se tornar multiplicadores e gerar, nos equipamentos de saúde, grupos que atuem sob a perspectiva do MÉTODO Boal de Teatro e Terapia, provocando reflexões do cotidiano em saúde e possíveis resignificações ou mudanças de paradigmas, outrora predefinidos. A partir da dinâmica de oficina teatral e formação de coringas, daremos corpo e essência a proposição, buscando a construção e compartilhamento de saberes, sob a lógica do construtivismo humanescente. Essa experiência exitosa em saúde foi classificada e premiada nacionalmente (RELATO PREMIADO) na IV Mostra de Experiências em Atenção Básica/Saúde da Família com o título: Trupe da Saúde-Teatro do Oprimido: protagonizando vidas, sentidos e sentimentos. Brasília-DF/2014.

Proponente: Francisco Djairo Bezerra Alves

Título da proposta: Tecendo com fitas um cuidado humanescente: o bordado terapêutico na Unidade de Saúde de Candelária.

Descrição da proposta: Este trabalho trata-se do uso de uma atividade realizada com pessoas da comunidade (em sua maioria idosas) utilizando-se a arte com fitas e toalhas como materialidade plástica, tendo como base a Arteterapia com abordagem Junguiana. O tema é ilustrado com o trabalho das mulheres que participam semanalmente desta atividade, e a cada encontro as mulheres utilizam das fitas e das toalhas como material

expressivo para "bordar" as suas angustias, e dissabores. O trabalho é realizado por enfermeiros da unidade de saúde sendo uma delas arteterapeuta, sendo a condução deste bordado realizado por uma usuária do serviço que encontrou a partir da participação nesta atividade, uma nova forma de tecer o fio de beleza da vida.

Proponente: Maria Betânia Maciel da Silva, Fernanda Loise Alves de Carvalho e Maria Tereza Fraga.

Título da proposta: Meninas que vi crescer

Descrição da proposta: A presente experiência consiste de uma exposição de fotos de um grupo de adolescentes que nasceram no ano da implantação da ESF na USF de Felipe Camarão II, no ano de 1998, acompanhadas pelas equipes no Pré-Natal e pelo Crescimento e Desenvolvimento (CD) infantil, até o ano de 2013, data do aniversário da ESF no município de Natal. Na primeira etapa foi feito o mapeamento das adolescentes que estavam completando 15 anos durante o ano de 2013. Na segunda, realizou-se a inscrição das adolescentes e foi solicitada aos responsáveis a assinatura do Termo do Consentimento para se utilizar a imagem das meninas, aplicado um questionário para caracterizar o perfil dos sujeitos participantes e investigar suas percepções acerca de alegrias, tristezas e sonhos. A terceira etapa se refere à sessão de fotos. A quarta foi a Vernissage da Mostra para divulgação no bairro, durante o aniversário dos 15 (quinze) anos da ESF da USF Felipe Camarão II, na cidade do Natal/RN. Escolhemos entre diversas fotografias, 3 fotos de cada adolescente para fazer parte da Exposição e na ocasião entregamos a cada uma 1 CD contendo suas imagens. A exposição tornou-se itinerante, sendo expostas em diversos locais da cidade do Natal/RN, dentre os quais Livrarias, Escolas, Parques de Exposição, Seminários, Mostras de Saúde, Câmara de Vereadores do Natal/RN, assim como nas cidades de Brasília/DF, Montevideu/Uruguai e Santiago/Chile. Importante salientar que essa experiência suscitou novas exposições em outras Unidades de Saúde da Família na cidade de Natal/RN.

Proponente: Meine Siomara Alcântara, Maria Lúcia da Silva Lima, Rejane Maria Martins, Rejane Maria Paiva de Menezes, Rosana Lúcia Alves de Vilar

Título da proposta: Música: Cuidado Cidadão

Descrição da proposta: Música que trata da realidade atual da enfermagem brasileira, seus espaços de atuação e condições de trabalho a que os profissionais de enfermagem estão submetidos. Conclama a categoria para a luta pela valorização.

Proponente: Alzirene Nunes de Carvalho

Título da proposta: Roda de Ciranda: Encontro de mãos, corpos e olhares!

Descrição da proposta: Fazer emergir a percepção da importância de cada um para que o trabalho coletivo possa acontecer de forma harmônica, criativa e sustentável. Trazer a importância de se permitir que o “outro” seja parte do grupo, com seu próprio ritmo e tempo, aceitando e acolhendo as diferentes formas de ser de cada um. Formar uma roda que dança e canta com ritmo, coreografia e energia própria, através da manifestação popular da Ciranda. Trazer o canto, o olhar, a dança, para vivenciar a tradição da ciranda, cantando cantigas tradicionais, trazendo também composições contemporâneas e o improviso para vivenciar essa tradição!

Proponente: Eduardo Teodósio de Quadros (Duda Quadros) e Jair Soares

Título da proposta: Dos alegres encontros da saúde mental

Descrição da proposta: O poema apresentado é fruto da criatividade de uma usuária de saúde mental em um dos CAPs do estado do Rio Grande do Norte. O poema é composto das características da cidade do sol e dos desejos de liberdade a voar implícito na produção. O poema será apresentado em forma de banner, necessitando apenas de um espaço para expor ou pendurá-lo.

Proponente: Kamilla dos Santos Soares do Carmo

Título da proposta: As Histórias de Maria na Terra do Sol e do Sal: tecendo vivências do SUS

Descrição da proposta: Expor, por meio de performance teatral, narrativas dos sabores e dissabores de uma usuária do SUS e sua perspectiva com SUS de qualidade. A personagem Maria representa os usuários do Sistema único de saúde de todo Brasil, em especial as da terra sol e do sal, Natal. Por meio de narrativas ela conta os “causos” vivenciados no atendimento do serviço de saúde local, como também seu desejo em vivenciar os princípios basilares desse sistema de saúde. A história se passa em seu quintal depois de chegar de um rio, onde lavava roupas. Maria, ao chegar em casa com a trouxa de roupa na cabeça, começa a lembrar de fatos que vivenciou na unidade de saúde da sua área. No cenário (uma lata de água, bacia com pegadores, cercado ao fundo, varal e pegadores já presos no varal) Maria vai contando histórias e vai “estendendo” roupas no varal. Para a surpresa de todos não são roupas, e sim palavras-chaves atreladas ao SUS (equidade, qualidade, integralidade, usuário), relacionando as palavras que são presas no varal e seus causos de sabores e dissabores que o usuário do SUS vivencia, como ainda enaltece esse sistema apesar das dificuldades. Como mensagem final a personagem Maria deixa claro que não há um caminho novo o que há é um novo jeito de andar (Thiago de Melo), ou seja, a criação de mecanismo que possam garantir um atendimento eficiente ao usuário.

Proponente: Cícera Gabriel Campos e Cleberson Cordeiro de Moura

Título da proposta: Roda de Coco: a coletividade construtiva e a possibilidade do encontro!

Descrição da proposta: Roda de coco, com ritmo, dança e canto coletivo. Ação poética e musical que traz na vivência a forma de brincar coco em roda. Vivência fortalecida pelas técnicas do encontro que aprendemos em nossas práticas culturais tradicionais populares. Trazemos na ancestralidade do Samba de Coco, através da sua manifestação em roda (Roda de Coco), uma vivência sobre Tecnologias do Encontro. Através da contextualização histórica a partir da ancestralidade cultural, trazer uma prática da construção coletiva, inerente às nossas raízes culturais. A Roda de Coco pertence ao campo dessas vivências e se constituem como revivência da história de resistência e formação cultural popular, desde suas origens junto aos trabalhadores escravos (indígenas e africanos) e, posteriormente, com camponeses e praianos. Acessando essas tecnologias iremos lidar com as dimensões da percepção consciente do ambiente, do corpo e das sensações, através da música, do ritmo, da dança coletiva, ofertando aos participantes a possibilidade de mudança pessoal e do ambiente,

promovendo diálogo sobre essas percepções. A Educação e a Comunicação Popular em Saúde são imprescindíveis para as tecnologias do encontro ao serem compreendidas e vivenciadas, tornam-se instrumentos e percepções importantes para o trabalho "na" e "para" a saúde. Palmas de mão, ganzás, corpo que dança e vozes que cantam juntos, são a matéria prima para a atividade.

Proponente: Eduardo Teodósio de Quadros (Duda Quadros) e Jair Soares